Piano em grupo: uma experiência (interpretativa/criativa) compartilhada

Maria Bernardete Castelan Póvoas (UDESC)

Resumo: O ensino do *Piano em Grupo* remete a um complexo de fatores cuja funcionalidade está implícita no aprendizado do instrumento. Neste, como em outras áreas, é necessária a integração de um conjunto de habilidades funcionais que interagem no processo rumo à conquista de cada etapa do conhecimento. O domínio de cada uma dessas etapas concentra inúmeras conquistas parciais que do seu conjunto vão estabelecer-se patamares de desempenho. A *Teoria* agrega em si todo este conjunto de conteúdos e ações implícitas cujo trajeto é permeado pela técnica instrumental em uma via de mão dupla. O agente meio de realização da manifestação musical é o corpo, aquele que executa a ação. Tal fato, entre outras razões, faz da ação instrumental um vasto campo de estudos interdisciplinares. Neste contexto, o ensino do *Piano em Grupo* promove vivencias que avançam no sentido do desenvolvimento de habilidades sociais em grupo e suas vantagens. Também nesta prática a dimensão temporal é relativizada devido às circunstâncias, dada à necessidade do ritmo biológico na coordenação de movimentos e desenvolvimento das habilidades motoras. Mas esta condição não se estabelece como um paradoxo intransponível, mas sim como desafio na transgressão de limites já medidos e na aventura do inatingível. Com esta apresentação trazemos à discussão um conjunto de habilidades musicais e cognitivo-motoras que constituem o âmbito do *Piano em Grupo*.

PÓVOAS, Maria Bernardete Castelan. Piano em grupo: uma experiência (interpretativa/criativa) compartilhada. Resumo. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE TEORIA E ANÁLISE MUSICAL, 3., 2013, São Paulo. *Anais*... São Paulo: ECA-USP, 2013.